

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país. Foi desenvolvido a partir da base de dados da PnadC/IBGE.

O ICT-DIEESE varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional (formalização do vínculo de trabalho, contribuição para a previdência, tempo de permanência no trabalho); ICT-Desocupação (desocupação e desalento, procura por trabalho há mais de cinco meses, desocupação e desalento dos responsáveis pelo domicílio) e ICT-Rendimento (rendimento por hora trabalhada; concentração dos rendimentos do trabalho).

Quanto à interpretação e análise, o indicador não define a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica disponível em: <http://www.dieese.org.br>.



Nº 10
2º trimestre de 2023

ICT-DIEESE:
ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

Índice da Condição do Trabalho continua em elevação

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) cresceu pelo sexto trimestre seguido, na comparação interanual, o que indica melhora geral do mercado de trabalho.

O ICT-DIEESE ficou em 0,57 no segundo trimestre de 2023, ou seja, 0,13 ponto acima do observado no mesmo trimestre de 2022. Houve elevação nas três dimensões: Inserção Ocupacional (de 0,28 para 0,42), Desocupação (de 0,61 para 0,70) e Rendimento (de 0,44 para 0,58).

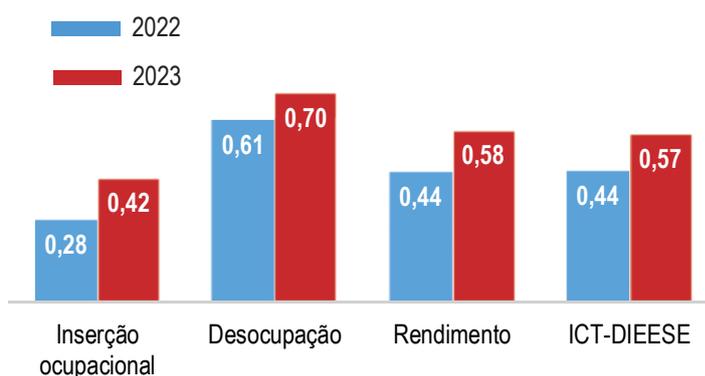
Na dimensão Inserção Ocupacional, o resultado decorre de elevações na proporção de trabalhadores com carteira assinada, de contribuintes com a previdência e de pessoas que estão no trabalho há mais de 12 meses.

Na dimensão Desocupação, foram registrados recuo na taxa de desocupação e desalento e na

proporção de pessoas desocupadas há mais de cinco meses, sinal de que melhorou a condição do trabalho.

Na dimensão Rendimento, foram observados aumento do rendimento médio e melhora também na distribuição da renda do trabalho.

GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões
2º trimestres de 2022 e 2023



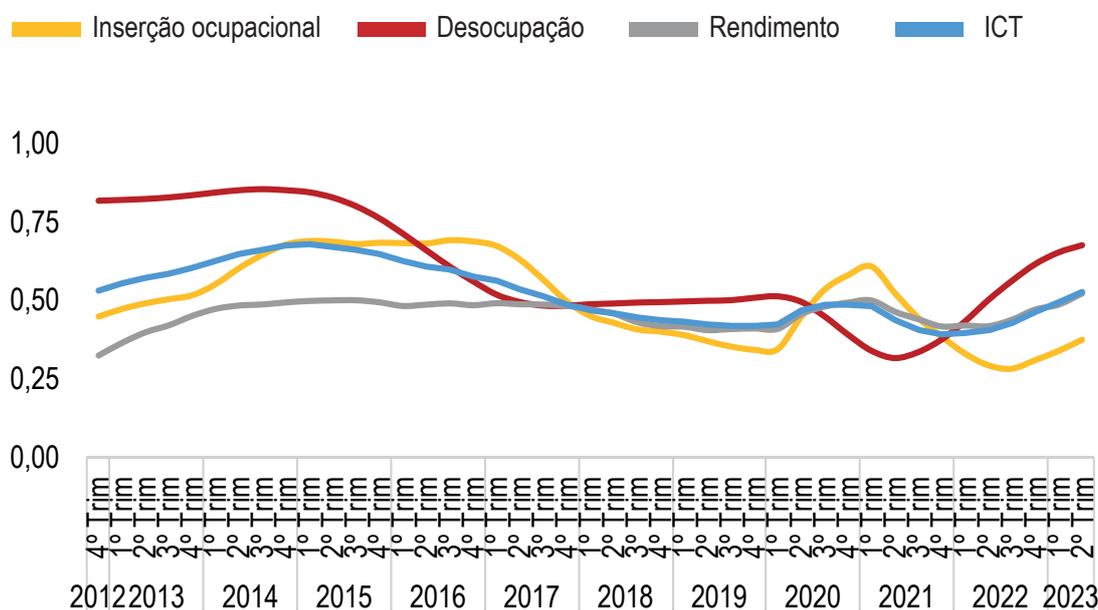
Fonte: ICT-DIEESE

O ICT-DIEESE

Ao se analisar a média dos últimos quatro trimestres, nota-se que o ICT-DIEESE também se elevou no segundo trimestre de 2023. O indicador Desocupação continuou a apresentar resultado positivo, enquanto Inserção Ocupacional reforçou a tendência de elevação dos últimos trimestres, retornando ao

nível anterior à pandemia de 2020. Vale lembrar que a melhora desse indicador durante a crise sanitária se deveu ao fato de o trabalho informal ter sido o mais afetado pelas restrições da época. Naquele momento, foi observada até, temporariamente, uma “melhora espúria” do mercado de trabalho.

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - média de 4 trimestres



Fonte: ICT-DIEESE

SÍNTESE

O ICT-DIEESE continuou a indicar melhora do mercado do trabalho no segundo trimestre de 2023, pela redução da desocupação, pelo aumento do emprego formal e do rendimento médio e pela melhora na distribuição da renda do trabalho.

O aumento do emprego com carteira bem como a elevação do salário mínimo, em 2023, podem estar contribuindo com essa recuperação do ICT-DIEESE, tendo em vista a melhora do rendimento e da distribuição da renda do trabalho. Além disso, a redução da inflação contribui para a recuperação do salário real.

De qualquer forma, há ainda um longo caminho para que o ICT-DIEESE volte ao patamar mais alto observado na série histórica, que foi em 2014. Para isso, é preciso que se continue a geração de postos de trabalho com carteira assinada e a recuperação da renda.